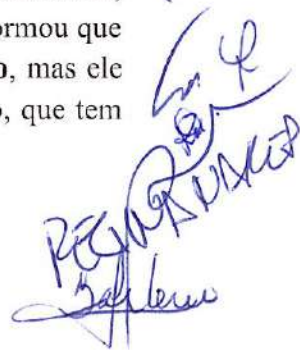


1 **ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (COMUSP) DE GUARAREMA**
3 **REALIZADA NO DIA 16 DE JANEIRO DE 2024.**

4
5 Realizou-se no dia dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quinze
6 minutos, na Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Econômico, situada à Rua
7 19 de Setembro, nº 127, Centro, Guararema - SP, presidida, excepcionalmente, pela Ouvidora
8 Municipal, Dayse Anne Heringer Dourado, com a presença dos seguintes conselheiros, entre
9 titulares e suplentes: **Representantes da Sociedade Civil** - Fernanda Maria Favier, Henrique
10 Schiavo, Regina de Lourdes Naked, Sílvia Aparecida Feijó Sutério, Eliana Ramos dos
11 Santos, Samara Vezzano Dutra, Adriana Freitas Ramires de Souza; **Representantes do Poder**
12 **Público**: Tamires dos Santos Soares, Maria Francisca de Jesus do Nascimento, Andreia
13 Coutinho Tavares, Claudia Souza Guidi Diogo, Vinicius Ferreira da Silva e; como
14 **Convidada**: a senhora Rosângela Devidé. A reunião seguiu a seguinte pauta, a saber: 1º -
15 Posse de Conselheiros que não prestaram posse e compromisso no dia 15/12/2023; 2º -
16 Explicação sobre o COMUSP para aqueles que não tomaram posse na reunião anterior; 3º -
17 Eleição da mesa diretora (Presidente, Vice-Presidente e Secretário); 4º - Discussão sobre o
18 Regimento do Conselho a ser votado pelos demais, sendo gravada para posterior transcrição.
19 A ouvidora Municipal, Daisy Anne Heringer Dourado, deu início aos trabalhos agradecendo
20 aos presentes, pela presença e em seguida, em atenção ao primeiro tópico da pauta, disse que
21 chamaria as pessoas que não tomaram posse na 1ª Reunião Extraordinária do COMUSP, que
22 ocorreu no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e três, para assinarem o termo de
23 compromisso. Foram empossados os conselheiros: Andreia Coutinho Tavares, Maria
24 Francisca de Jesus do Nascimento, Vinicius Ferreira da Silva, Adriana Freitas Ramires de
25 Souza e Samara Vezzano Dutra. Foi sugerido, pela conselheira Regina Naked, que se tirasse
26 uma foto dos conselheiros empossados para juntar às outras, porém no momento, a Ouvidora
27 Municipal pontuou que poderia ser feita posteriormente, justificando que a reunião anterior
28 tinha sido específica para a posse, inclusive com solenidade e como havia a necessidade de
29 celeridade para a discussão e decisão em outros assuntos, poderia ser feita a foto com os
30 certificados depois. Em atenção ao segundo tópico da pauta, a Ouvidora Municipal falou sobre
31 o COMUSP e sua função; explicou que o Conselho tem a base definida na Lei de criação da
32 Ouvidoria, Lei 13460 de 2017, do Governo Federal e nela se definiu no artigo 18 sobre os
33 conselhos de usuários, que visam a participação popular no sentido de avaliação dos serviços
34 e quais são suas atribuições. Informou que no artigo segundo, da Lei de criação do Conselho
35 de Usuários Municipal, que tem o mesmo teor da Lei Federal, determina-se que são
36 atribuições do COMUSP: acompanhar a prestação dos serviços; participar na avaliação dos
37 serviços; propor melhorias na prestação dos serviços; contribuir na definição de diretrizes para
38 adequado atendimento ao usuário; acompanhar e avaliar a atuação do Ouvidor Municipal
39 porque o Conselho pode ser consultado quando chegar ao fim do prazo dela na Ouvidoria,
40 sugerindo que dê sequência ou sugerindo outro nome para ocupar essa função; informou que
41 o Prefeito não precisa acatar a opinião do Conselho, por ser um órgão **consultivo**, mas ele
42 pode se basear nas informações. Explicou que a intenção é trabalhar em conjunto, que tem



43 coisas que não são conseguidas logo, mas tendem a ser gradativas no serviço público, que
44 num primeiro momento pode não ter viabilidade, mas posteriormente poderá ter; informou
45 ainda que no final do mês, apresentará o relatório anual ao Prefeito, com o que mais apareceu
46 em termos de assuntos perante a ouvidoria, que também é um ordenamento jurídico dessa Lei
47 da Ouvidoria, de serem apresentados os relatórios anuais e depois serem publicados no site
48 para conhecimento da população, sendo um apontamento que o Tribunal de Contas sempre
49 faz para verificar se está tendo publicidade aos atos da Prefeitura, mencionou que ela está
50 Ouvidora de maio de dois mil e vinte e dois a maio de dois mil e vinte e quatro e se o Prefeito
51 quiser, poderá ficar mais um mandato e depois disso, outra pessoa deve ser escolhida, tendo
52 alternância de poder, como qualquer outro serviço público que envolve controle e supervisão
53 de trabalho. Explicou como foi escolhida para ser ouvidora e quais suas ações, como envio
54 das reclamações às Secretarias, assim como, de relatórios mensais ao Prefeito com a demanda
55 das reclamações junto a Ouvidoria para conhecimento e análise do que pode ser feito. Em
56 relação ao terceiro tópico da pauta, disse estar com dúvida a respeito da votação, pois faltava
57 um representante de um seguimento da Sociedade Civil, sendo informada pelo conselheiro
58 Henrique que a representante iria se atrasar, porém devido ao quórum atingido, foi dado
59 prosseguimento à pauta, sendo sugerido que a eleição da mesa diretora iniciasse com a eleição
60 para Presidente e que quem desejasse ocupar o cargo deveria levantar a mão; a conselheira
61 Fernanda Favier se candidatou e em seguida, a conselheira Regina Naked perguntou se não
62 iria ser feita a parte da paridade, sendo um do Município e outra da Sociedade Civil, sendo
63 respondida pela Ouvidora que estava sendo conversado isso anteriormente, porém não haviam
64 chegado a um consenso. A conselheira Fernanda pediu a palavra, sugerindo que se
65 apresentassem os candidatos, da Sociedade Civil e do Poder Público e depois se discutiria isso
66 no regulamento. A conselheira Regina disse que não está no regulamento, mas que quer
67 ponderar que o conselho advém do Município e que é ele que tem as metas e diretrizes, sendo
68 justo por ser um Conselho paritário, que tenha um do Município e outro da Entidade Civil.
69 Em seguida a Ouvidora perguntou se algum representante a Prefeitura tinha interesse em se
70 candidatar a Presidente. O conselheiro Henrique perguntou se a eleição para Presidente seria
71 só para os titulares, sendo respondido que sim, porém apontou que isso não estava expresso
72 na primeira versão do regimento, mas faz sentido ser só o titular. A conselheira Regina
73 perguntou se não seria primeiro aprovado o regimento interno antes da votação, que ela achava
74 que precisava, sendo perguntado, então pela Ouvidora, aos Conselheiros, quem concordava
75 em aprovar o regimento antes da votação da mesa, sendo os votos mostrados no quadro: quatro
76 votos para deixar a aprovação do regimento para após a eleição contra um voto para ser em
77 primeiro; os demais se abstiveram. A conselheira Regina continuou afirmando que seria até
78 incompatível sair para votação sem a sugestão de ser paritário e que não deveria eleger a mesa
79 sem uma decisão do regimento; a Ouvidora pontuou que até o momento, só havia o interesse
80 da conselheira Fernanda Favier em ser candidata, que não havia interesse de nenhum membro
81 do Município, porém a conselheira Regina não concordando, disse que deveria indicar então.
82 Foi solicitado novamente à Ouvidora, pela conselheira Fernanda para que fosse seguida a
83 pauta. Em discordância entre conselheiras, Regina disse que não poderia se eleger uma coisa
84 que não estava prevista e Fernanda disse que poderia fazer a eleição e depois o regimento, que

58

A. Blana

REGINA NAKED

85 não se poderia aprovar um regimento sem a votação, havendo uma breve discussão entre as
86 partes, onde Regina disse estar ponderando a necessidade de se ter um equilíbrio entre o
87 Município e a Sociedade Civil, que não deveria ter dois da Sociedade Civil. Com a palavra, a
88 conselheira Fernanda diz que o conselho serve, entre outras coisas, como um “órgão
89 fiscalizador”, da Prefeitura, então, não obrigatoriamente tem que ser paritário nesse sentido,
90 esse é o entendimento da Lei. A conselheira Regina quis saber se existia alguém da área
91 jurídica para responder e perguntou quem havia redigido o regimento, sendo respondida pela
92 Ouvidora que pegou um modelo dos Conselhos já existentes e adaptou ao COMUSP, mas que
93 pediu sugestões, sendo perguntado também, pela conselheira, como a Lei Federal estipula
94 isso, sendo pontuado pela Ouvidora que a Lei diz que precisa ser mantida a paridade, que
95 precisa ter o equilíbrio, mas que, até o momento, ninguém queria ser Presidente, além da
96 conselheira Fernanda, sendo perguntado novamente se, por parte da Prefeitura, alguém
97 gostaria de ser Presidente e não houve interesse dos membros desse segmento. A conselheira
98 Regina disse que isso ia ao contrário da própria lei, mas o conselheiro Henrique mencionou
99 que se não tem candidato do Poder Municipal, a candidatura não é obrigatória. A Ouvidora
100 pontuou que a Lei Federal fala que deve ser paritário o Conselho em si, tendo o mesmo número
101 de membros de cada segmento, que ela não fala de direcionamento, isso é o que veremos
102 internamente. A conselheira Regina perguntou à Ouvidora qual a foco de diretrizes e
103 sensibilidade dentro da Prefeitura, atualmente, porque isso tem muito a ver com o que está
104 acontecendo, sendo respondida que o COMUSP vai avaliar isso num segundo momento
105 porque hoje, o foco seria definir o regimento para ter parâmetro, mas que os objetivos são os
106 que ela havia informado. A conselheira Eliana Ramos dos Santos chega ao recinto e lhe é
107 solicitada a assinatura no termo de compromisso de posse. A Ouvidora explica para ela os
108 objetivos do Conselho e diz que hoje a reunião é para a eleição da mesa diretora e também,
109 para resolver as questões do regimento interno e como ela já participou de outros Conselhos,
110 lhe foi perguntado como eram as mesas diretoras desses Conselhos. Após um pedido de
111 desculpas pelo atraso, justificado, expôs aos presentes, sobre alguns Conselhos dos quais
112 participou, mas que entende que a paridade que se tanto fala, é no momento da votação, então
113 se tem dez representantes da comunidade terão dez do poder público para equilibrar, mas acha
114 interessante e é a favor da representação da comunidade civil, neste momento, de assumir a
115 Presidência, uma vez que temos uma pessoa que está disposta a isso, porque o Conselho
116 também, é um órgão que, às vezes é consultivo, às vezes deliberativo, mas são importantes
117 para promover o entendimento da sociedade nas situações que acontecem em relação ao
118 executivo, que teremos uma grande tarefa e precisa ser uma pessoa que esteja realmente
119 querendo. Pontuou que deseja entender o porquê do corte no rompimento do atendimento na
120 EMEC, que ficou assustada com as mães dizendo que o Município tem um decreto que
121 paralisa o atendimento, que precisa ser discutido isso para que possamos entender. Foi
122 sugerido que se coloque em outra pauta. Na sequência, a conselheira Regina perguntou à
123 conselheira Eliana se a presença de um representante do Município, nesse caso, não seria
124 premente numa mesa diretora, sendo lhe respondido que não era isso, que havia trabalhado
125 num governo que primava pela participação popular e era uma diretriz de governo e nessa
126 diretriz a orientação que tinham era que, em todos os Conselhos, o executivo, num primeiro

bd

ds.
Eliana

Regina

127 momento, fosse formado pela Sociedade Civil e a conselheira Regina perguntou se, nesse
128 caso, não tinha a presença de alguém do Município e lhe foi respondido que sim, no Conselho,
129 perguntou então se não era paritário, sendo respondido que era paritário na quantidade de
130 membros, que entende que a paridade que a legislação fala seria, por exemplo, dez
131 representantes da Sociedade Civil e dez do Executivo, quando é colocada uma proposta em
132 votação tem que ter paridade de voto, não podendo ter doze da Sociedade Civil e dez do
133 Executivo ou vice-versa, agora, a mesa diretora é de decisão do Conselho; foi perguntado,
134 então, se ela não achava criativo, ter essa experiência já que ela não tinha tido, pois não é a
135 mesma diretriz, mencionando inclusive que já havia perguntado à Ouvidora qual era a diretriz
136 e que ela não soube informar. A Ouvidora interveio dizendo que estávamos no início. O
137 conselheiro Henrique, com a palavra disse que a proposta da conselheira Regina de Lourdes
138 Naked era de interesse do Poder Municipal em ter essa ocupação, tendo a presidência, no
139 primeiro biênio ocupada pelo Poder Municipal e no segundo inverteria. Novamente houve
140 discordância entre os conselheiros, sendo mencionado pela conselheira Fernanda que não
141 havia nenhum candidato e que tínhamos pressa em resolver, devido ao horário e que a questão
142 do entendimento da paridade estava dificultando. A conselheira Eliana perguntou à
143 conselheira Regina qual o segmento que ela representava, sendo respondida a pergunta,
144 continuou dizendo que como não se conhecia as diretrizes, acreditava que a diretriz do
145 Município era ter uma maior evolução de formação da Sociedade Civil, que o Município já
146 está galopando em muitas coisas. A conselheira Eliana disse acreditar que o Município tem
147 uma preocupação porque tem uma funcionária do Poder Executivo que está acompanhando
148 desde o início, desde as inscrições, então o Governo já está dando uma sustentação para o
149 Conselho participar, mas que defende que a Comunidade Civil tome rédeas de algumas coisas.
150 A conselheira Regina disse que foi dada sugestão para o regimento interno para que se fosse
151 criada uma paridade também para a mesa diretora, mas nem sequer foi aprovado, tendo a
152 votação antes do regimento, dizendo da necessidade de ter equilíbrio. A conselheira Eliana
153 disse que acredita na democracia, onde se propõe e se vota e que existe esse equilíbrio, pois o
154 executivo cedeu espaço para a reunião, tem uma funcionária da Ouvidoria nos assessorando,
155 que ele já está fazendo uma parte, e que, se tem uma pessoa da Sociedade Civil que se colocou
156 para ser Presidente, os membros, respeitando a paridade, fazem a votação. O conselheiro
157 Henrique disse que, como não tem nenhuma pessoa representante do poder público interessada
158 em ser Presidente, a votação do regimento será votada contra a alternância nos biênios, mas
159 que poderíamos votar se não existisse nenhum impedimento. A conselheira Regina disse que
160 as pessoas estavam acuadas pelo fato de não se ter nenhum respaldo e que o regimento poderia
161 ser um respaldo. Foi sugerido pela conselheira Fernanda que fosse feita a eleição, dando
162 seguimento à pauta e depois se formasse uma Comissão para terminar de criar o Regimento,
163 numa reunião extraordinária e não se estendesse nessa. A Ouvidora, em resumo do
164 entendimento, disse que na questão paritária na formação do Conselho, temos cinco titulares
165 e cinco suplentes do Poder Público; cinco titulares e cinco suplentes da Sociedade Civil, sendo
166 sugerido que se fizesse a votação do Presidente, Vice-Presidente e Secretário. Foi sugerido
167 pela conselheira Regina que a Ouvidora criasse a Comissão, porém foi explicado que ela não
168 poderia, pois não é membro do Conselho, que só deu início até que se formasse a mesa

hjh

Eliana

REGINA NAKED

169 diretora. A questão do regimento voltou a ser levantada. Retornando à pauta da reunião, a
170 Ouvidora sugeriu que fizéssemos a eleição da mesa, salientando a necessidade de ter pessoas
171 interessadas, pois não adiantaria uma indicação se a pessoa não quisesse ser presidente.
172 Voltou-se ao assunto da alternância da presidência nos biênios, sendo afirmado que ninguém
173 do Poder Público tinha interesse. A Ouvidora perguntou, novamente, se mais alguém gostaria
174 de concorrer à presidência do Conselho e a conselheira Regina se candidatou. As candidatas
175 a esse cargo foram as conselheiras titulares: Fernanda e Regina, com o resultado obtido na
176 eleição **de 9 (nove) votos para Fernanda Maria Favier e 1 (um) voto para Regina de**
177 **Lourdes Naked, foi eleita para Presidente a conselheira Fernanda.** Passando à eleição de
178 **Vice-Presidente**, sendo candidata apenas a conselheira **Sílvia Aparecida Feijó Sutério,**
179 **sendo eleita com 8 (oito) votos**, uma abstenção e uma ausência, pois a conselheira Andreia
180 Coutinho Tavares precisou ir embora por conta do horário do transporte público, tendo em
181 vista que a reunião extrapolou o prazo estipulado. Foi perguntado aos membros eleitos se
182 teriam alguém para indicar para Secretário e a Presidente Fernanda disse que gostariam que
183 fosse alguém da Prefeitura, em razão de ter uma infraestrutura de armazenar os documentos
184 melhor do que teria uma pessoa da Sociedade Civil. Antes da indicação, a Ouvidora fez a
185 sugestão das próximas presenças serem assinadas digitalmente, através do gov.br, deixando
186 de gerar papel, facilitando a questão das assinaturas das atas. Foi perguntado se alguém se
187 candidatava a **Secretário/a** e a conselheira **Claudia Souza Guidi Diogo** se apresentou para
188 ocupar o cargo, sendo aceita pela Presidente e Vice. Na sequência, a Ouvidora pontuou que
189 na pauta estava a discussão do Regimento Interno, perguntou se discutiríamos a seguir ou se
190 deixaríamos para uma reunião extraordinária. A Presidente eleita Fernanda, sugeriu uma
191 reunião extraordinária e a criação de uma Comissão porque a reunião já havia se estendido
192 muito além do razoável. A Ouvidora informou que passaria as coisas do Conselho para a **mesa**
193 **diretora** e perguntou se todos concordavam com a convocação de uma reunião extraordinária,
194 sendo sugerido que a data seja próxima e que o local mudasse para a sala de licitações, no
195 Paço Municipal. Ficou definido que a data da reunião seria decidida, através de uma enquete,
196 no grupo de whats app do COMUSP. Após agradecimentos da Ouvidora a reunião foi
197 encerrada às dezenove horas e trinta minutos. A conselheira Regina se retirou do recinto e os
198 demais registraram a posse dos novos membros através de uma foto.

199


Fernanda Maria Favier
Presidente

200

201

202

203

204

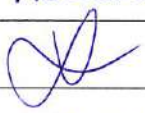
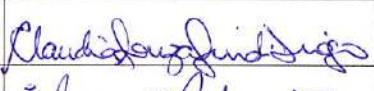
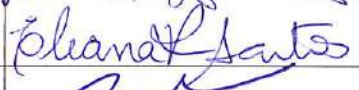

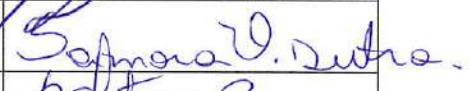
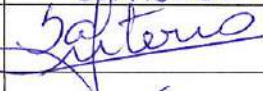

205


Sílvia Aparecida Feijó Sutério
Vice-Presidente


Claudia Souza Guidi Diogo
Secretária


REGINA NAKED

Lista de Presença 16/01/2024
Membros Titulares

Nome :	Representante de:	Assinatura:
Renata Gomes de Brito	SE	AUSENTE
Vinicius Ferreira da Silva	SO	
Simone Regina de Freitas	SS	AUSENTE
Rafael Augusto Bispo	SEDS	AUSENTE
Claudia Souza Guidi Diogo	GAB	
Eliana Ramos dos Santos	Educação	
Regina Lourdes Naked	Arquitetura/Engenharia	
Samara Vezzano Dutra	Saúde	
Silvia Aparecida Feijó Sutério	Assistência Social/ Psicologia	
Fernanda Maria Favier	Amigos de Bairro/ Associações de Moradores/entidades representativas de movimentos sociais	

Membros Suplentes

Nome :	Representante de :	Assinatura:
Maria Francisca de Jesus do Nascimento	SE	
Fernando Cubas de Sousa Marcondes de Arruda	SO	AUSENTE
Andreia Coutinho Tavares	SS	
Tamires dos Santos Soares	SEDS	
Milena Aguiar Barbosa dos Santos	GAB	AUSENTE
Yuri Arbelli Segura	Educação	AUSENTE
Valdson Francisco do Valle	Arquitetura/Engenharia	AUSENTE
Adriana Freitas Ramires de Souza	Saúde	

